

Sph
Cecília
SA



Ata da Assembleia de Freguesia do Marmeleiro

Ata nº12

Aos dezassete dias, do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas e trinta minutos, no edifício sede da Junta de freguesia do Marmeleiro, a Assembleia de freguesia do Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente da assembleia de freguesia, Manuel Alves, o próprio, a primeira secretária, Sílvia Pereira, a segunda-secretária, Cecília Clamote, David Cairrão, Joaquim Alves e José Escada.

Compareceram ainda, os membros do executivo, o Presidente da Junta de freguesia, David Barbeira, assim como o secretário, Marco Pires Ginete e a tesoureira, Brígida Moutinho.

Manuel Alves, abre a sessão lendo a ordem de trabalhos.

A mesma assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM – Período antes da ordem do dia

Ponto 1.1. Renunciou ao mandato Helena Sofia Dionísio Gonçalves eleita pelo movimento "PELA GUARDA", PG;

Manuel Alves informa que recebeu uma carta da Sra. Helena Gonçalves, membro da assembleia de freguesia a renunciar ao mandato pelo qual foi eleita, e passa a lê-la aos presentes.

Manuel Alves elogiou e agradeceu todo o apoio, dedicação, compromisso à Helena na sua passagem pela assembleia da junta de freguesia do Marmeleiro, onde demonstrou uma postura responsável, e comprometida em alcançar resultados positivos para a freguesia.

Termina, desejando-lhe votos de muito sucesso, quer pessoal quer profissionalmente.

Ponto 1.2. Tomada de posse do membro Luís Pedro Soares Carreira;

Manuel Alves lê a carta enviada ao então novo membro da mesa de assembleia.

Manuel Alves dirige se ao membro Pedro Carreira dando lhe as boas vindas e desejando lhe boa sorte nas suas novas funções e diz se sempre disponível para ajudar no que for possível, e dizendo ao mesmo sempre que tenha alguma dúvida, a exponha.

Pedro Carreira, toma posse do cargo para o qual foi designado.

Ponto 1.3. Leitura e apreciação da ata da assembleia anterior;

Cecília Clamote lê a ata da reunião da assembleia anterior.

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves deu continuidade à ordem de trabalhos.

Pedro Carreira questiona se falaram com os moradores das ruas antes de procederem a alteração.

Marco Ginete confirma que conversaram com os residentes e que os mesmos não se opuseram a concretização do projeto.

Por nada mais haver a discutir, procedeu-se à votação sendo que o ponto foi aprovado com 4 (quatro) votos a favor, 2 (dois) votos contra e 1 (uma) abstenção.

Ponto 2.3. Apreciação, discussão e votação do orçamento e plano plurianual de investimentos para o ano de 2024;

Toma a posse da palavra José Escada, começando por questionar a construção de um armazém, quanto à sua localização.

David Barbeira explica que têm intenção de construir o armazém junto ao edifício sede da junta de freguesia.

José Escada questiona ainda a verba que preveem gastar na melhoria da rede WiFi, sendo que o mesmo não considera que irá melhorar. Questiona ainda quais os edifícios que pretendem requalificar.

Marco explica que o objetivo de melhoria da rede WiFi, é a criação de um ponto de acesso, uma vez que não existem condições para satisfazer as necessidades de cada cidadão individualmente.

José Escada questiona ainda a rubrica de requalificação da casa mortuária do Penedo da Sé, uma vez que a mesma não existe.

Refere-se ainda à piscina do marmeleiro como "um poço sem fundo", uma vez que considera que é muito dinheiro investido na mesma, constantemente.

Marco refere que considera a piscina uma mais-valia para a freguesia, motivo pelo qual consideram benéfico investir nela.

Questiona ainda o valor de 500€ (quinhentos euros) em equipamento informático e se algum é destinado à mesa de assembleia, uma vez que as atas são redigidas em equipamentos pessoais.

Toma a posse da palavra Pedro Carreira, questionando as medidas a tomar para tapar o balastro. E questiona quando irão ser retirados os sobrantes deixados pela equipa de limpeza.

David Barbeira explica que quando as máquinas atuaram, foi deixado lixo, que ainda precisa de ser retirado.

Refere ainda que considera o parque de merendas construído na anexa Quinta de Gonçalo Martins um "nojo".

Ponto 1.4. Período de intervenção ao público.

Inscvem-se na sessão: José Escada, Pedro Carreira, Edite Barbeira, Sr. José Carlos e o Sr. Francisco Barbeira.

Toma a posse da palavra José Escada, pedindo ao Sr. Presidente da junta de freguesia esclarecimentos acerca da celebração de protocolos, já feitos e quanto à sua obrigatoriedade de apresentação à mesa de assembleia de freguesia para aprovação.

Pede ainda que lhe seja demonstrada a ata onde conste que a mesa de assembleia aprovou a celebração dos referidos protocolos com o centro social e cultural do marmeleiro e pede ainda que os mesmos esclarecimentos sejam feitos por escrito.

David Barbeira compromete-se a entregar o ofício em mão ao mesmo.

Toma a posse da palavra Pedro Carreira, começando por expressar descontentamento quanto à limpeza efetuada nos caminhos da freguesia, lamenta ainda a colocação de pedras nos mesmos impossibilitando os proprietários de se deslocarem às suas propriedades em viaturas.

Questiona ainda quem é o responsável pela limpeza dos arruamentos da freguesia, uma vez que aquando da realização da "Festa do saber e do sabor da marmelada" as ruas se encontravam sujas.

Toma a posse da palavra o Sr. José Carlos referindo que não se consegue transitar nos caminhos, apenas utilizando botas de borracha, questionando qual o critério de seleção na escolha de caminhos a reparar.

David Barbeira explica que a água já faz "valeta", pelo que é necessário a elaboração de uma, e deixa claro que não existem preferências na decisões, mas sim um critério de prioridade, pelas necessidades sentidas.

Tem a palavra Edite Barbeira, fazendo das palavras de Pedro Carreira, dela.

Mostra também descontentamento com a limpeza efetuada nos caminhos.

Refere ainda que acha sensato colocarem «*Editais*» aquando de intervenções no asfalto da freguesia.

Explica ainda que foi informada pela «E-Redes» de que o seu contador se encontra de difícil acesso à empresa, questiona os membros do executivo acerca da responsabilidade da junta de freguesia na questão, e agradece que se for das suas competências, seja resolvido com brevidade.

David Barbeira explica que não sabe de nada, mas mesmo assim vai informar-se acerca do assunto.

Toma a posse da palavra o Sr. Francisco Barbeira, agradecendo aos membros do executivo a colaboração na "Festa do sabor e saber da marmelada", mostrando intenção de prolongar o projeto para o ano posterior.

Marco explica que a construção do parque merendas foi um acordo entre junta de freguesia e uma associação, pelo que ficou acordado a construção de um parque de merendas naquele sítio.

Pergunta ainda quem foi o responsável pela limpeza dos arruamentos e cemitérios, uma vez que não se vê ninguém a trabalhar há alguns meses.

Marco Ginete explica que contrataram uma empresa com a qual gastaram uma verba considerável na limpeza de caminhos nas aldeias, no entanto considera que a mesma falhou. Refere ainda que as coisas se degradam, e precisam orçamentar possíveis reparações que venham a ser precisas ao longo do tempo.

Questiona ainda como pensam requalificar os pavimentos, uma vez que existe um número considerável de pavimentos a compor, e considera a verba afeta a essa rubrica mínima.

Marco explica que a junta de freguesia não tem financiamento para pavimentar todas as ruas/caminhos. Em questão de reparação de ruas, estão a espera de um contacto com o Presidente da câmara municipal.

Toma a posse da palavra Joaquim Alves, referindo que dos caminhos prioritários é a Rua do Araújo, na anexa Quinta de Gonçalo Martins, e sendo que havia sido prometido pelos membros do executivo tratar do assunto no ano passado, e até a data não se encontra limpo.

David Barbeira explica que ainda não acabaram a intervenção nos caminhos, e refere que "arranjo" é uma coisa, "limpeza" é outra.

Sugere ainda que o armazém que pretendem construir podia ser pensado na antiga escola primária da Quinta de Gonçalo Martins, uma vez que precisa de ser requalificada com alguma urgência.

Por nada mais haver a discutir o orçamento foi aprovado com 5 (cinco) votos a favor, 1 (um) contra e 1 (uma) abstenção.

Ponto 2.4. Informação acerca da atividade da junta de freguesia.

Toma a posse da palavra David Barbeira, referindo que a "Fonte de Carvalho" vai ser eletrificada.

Explica ainda que há uma senhora interessada em comprar uma pedra/barroco.

Refere ainda que vão realizar o mapeamento dos cemitérios, uma vez que os cemitérios da freguesia estão na sua capacidade máxima.

Anuncia ainda que vão ser realizadas ações de limpeza, colocação de herbicidas na freguesia.

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves deu por encerrada a sessão.

Solap
Cecilia
A.A.



Ainda na posse da palavra, o mesmo convida os presentes, membros do executivo e membros da mesa de assembleia a participar na ceia de Natal, a realizar no centro social e cultural do marmeleiro.

Manuel Alves explica os presentes de que foi pedido pelos membros do executivo a adição de um ponto na ordem de trabalhos, e abre a votação à mesa de assembleia, o mesmo ponto foi aprovado com 7 (sete) votos a favor.

PONTO DOIS – Período da ordem do dia

Ponto 2.1. Discussão e votação da proposta extinção da mais juntas associação de freguesias do concelho da Guarda;

Toma a posse da palavra David Barbeira explicando que desconhece a associação, e a forma de atuar.

Aquilo que é de seu conhecimento é que teria sido uma associação criada para facilitar a submissão de vários projetos em conjunto com algumas freguesias.

Refere que desde que assumiu a presidência nunca pagou quotas à mesma.

O ponto foi aprovado com 6 (seis) votos a favor e 1 (uma) abstenção.

Ponto 2.2. Apreciação, discussão e votação da toponímia dos arruamentos da freguesia do marmeleiro;

Manuel Alves começa por perguntar aos membros do executivo se estes já se tinham dirigido ao gabinete da toponímia no edifício da câmara municipal para inteirarem e saberem ao mesmo tempo se o projeto que tinham apresentado estava em conformidade para depois de o parecer positivo vir então a assembleia para aprovação

Ao que os mesmos respondem negativamente.

Marco Ginete refere que foi a empresa contratada pela junta de freguesia que tratou de tudo, assim como foi a mesma empresa que se dirigiu à câmara municipal.

Joaquim Alves toma a posse da palavra explicando aos presentes que o mesmo se dirigiu à câmara municipal a título de se informar sobre a toponímia.

O mesmo refere que lhe foi entregue um documento, que faz as alterações, e questiona os membros do executivo, acerca da contratação de uma empresa.

Marco Ginete explica que não tinham capacidade para elaborar o projeto, e como tal decidiram delegá-lo a uma empresa especializada na elaboração dos mesmos.

Explica ainda que aquilo que está a ser votado são apenas duas novas ruas a «Rua das Naves» e a "Rua Espinheiro do cão", as outras ruas já existiam, só estavam no topónimo errado.



O PRESIDENTE

Manuel Alves

Manuel Alves

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

Silvia Patricia B. Pereira

Silvia Pereira

A SEGUNDA SECRETÁRIA

Cecilia Clamote

Cecília Clamote

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia

Membro da Assembleia
